

Editorial

A inovação é hoje, generalizadamente, reconhecida como a variável determinante para que as empresas e os países (nomeadamente os mais desenvolvidos) consigam ultrapassar a grave crise económica com que nos confrontamos.

O artigo da *Mit Sloan Management Review* – «Como gerir a inovação fora de portas» – constitui um valioso contributo para olhar esta problemática noutra perspectiva, uma vez que desloca o foco do interior da empresa para as redes exteriores, o que coloca novos desafios à gestão de topo das empresas e das organizações. Como gerir estas redes? De forma competitiva ou de forma cooperativa?

No conjunto dos restantes artigos, salientamos dois temas de particular actualidade: o primeiro tema refere-se à importância das questões do género na gestão das nossas organizações e sociedades, com destaque para as dimensões da liderança e das diferenças nas remunerações. Se neste último aspecto se constatam ainda diferenças substanciais entre homens e mulheres, já em matéria de liderança, a eficácia da liderança no feminino, começa a ser suportada por vários trabalhos empíricos.

O outro tema em foco é o da *Governance* e da ética empresarial.

Também aqui se constata um deslocamento da tónica, do interior da empresa, para as redes sociais dos gestores, dado que é a este nível que muitas das decisões e das influências têm lugar, não podendo por isso ignorar-se este lado do problema quando se desenham modelos de *Governance*. Por outro lado, a abordagem que é realizada à ética empresarial coloca o acento na necessidade de não reduzir a ética ao nível legal, mas de a centrar no nível dos valores finais, colocando assim em confronto os paradigmas funcionalista e o genético.

Finalmente, o leitor pode ainda encontrar mais dois artigos com temas muito diferentes mas plenos de actualidade. Um deles centra-se nas estratégias para um dos sectores mais atingidos pela presente crise – o sector dos componentes para o sector automóvel. O outro coloca um problema interessante aos decisores dos *curricula* académicos dos cursos de Contabilidade e Controlo de Gestão.

Quais as competências que as organizações actuais e futuras irão exigir desses profissionais?

Pelo estudo comparativo entre o Reino Unido e Portugal parece claro que estamos face a uma mudança acelerada dos perfis de competências desses profissionais.

Enfim, tudo temas que podem suscitar aos nossos leitores uma leitura interessante e espero que proveitosa, aos académicos mas também a pessoas de acção.



Luís Antero Reto
Director em Portugal
luis.reto@iscte.pt

Salientamos dois temas de particular actualidade: o primeiro tema refere-se à importância das questões do género na gestão das nossas organizações e sociedades, com destaque para as dimensões da liderança e das diferenças nas remunerações.

Na capa:

Tina Albes

«Chuva Cósmica»

50 x 50 cm

Téc. mista s/ tela

Exposição colectiva

no INDEG/ISCTE, Lisboa,
Setembro/Octubre de 2009.



Bianor Scelza Cavalcanti
Director no Brasil
bianor@fgv.br

O outro tema em foco é o da «Governance» e da ética empresarial. Também aqui se constata um deslocamento da tónica, do interior da empresa, para as redes sociais dos gestores.



Revista indexada na plataforma SciELO
(<http://www.scielo.org/php/index.php>)



Revista Classificada como «Nacional B»
pelo Qualis-Capes (área de Administração,
Ciências Contábeis e Turismo)
<http://www.biblioteca.epm.br/cgi-bin/wxis.exe>